

O SEXO FEMININO

SEMANARIO DEDICADO AOS INTERESSES DA MULHER.

Assignaturas.

Por anno. 5\$000
Por semestre 2\$500
Publica-se 1 vez por semana.

« E' pelo intermedio da mulher que a natureza escreve no coração do homem »

(AIME' MARTIN.)

Observação.

Toda a correspondencia sera dirigida á D. Francisca Senhe-
rinha da Motta Diniz.

PRINCIPAL REDACTORA—D. FRANCISCA S. DA M. DINIZ.—COLLABORADORAS, DIVERSAS.

O Sexo Feminino.

Campanha, 2 de Maio.

A causa da mulher cada vez mais acorçada, e caminhando para o triumpho.

A verdade não é monopolio de ninguém, nem perde a sua essencia pela humildade dos seus apóstolos.

Podemos estar em erro, mas erro de intelligencia e não de vontade, advogando sinceramente a causa da emancipação de nosso sexo, da nossa instrução e a elevação na sociedade. Temos consciencia de havermos cumprido um dever, patenteando com franqueza o fructo de nossas observações á cerca das vantagens que a sociedade deve auferir da educação conveniente dada á mulher em geral.

Não nos resta duvida que muitos retrógrados dirão que hemo-nos apresentado em campo e subido a tribuna universal da imprensa para concitar as nossas conterraneas que nos acompanhem e nos coadjuvem para uma propaganda revolucionaria!

Pasciencia! Teremos sufficiente coragem para arrostar as reprovações desses espiritos tacanhos, e erguendo cada vez mais alto nossas vozes, dizer-lhes que a mulher é a unica capaz, de salvar a

humanidade do perigoso chaos de erro e de todas ás más paixões que estão sujeitos os homens.

A imaginação viva da mulher, sua constituição nervosa e delicada dá-lhe uma especie de ardor prophetico, que a torna apta para o papel de iniciadora e missionario. E' ella que inocula com o leite de seu seio os primeiros elementos de vida no corpo e alma de seus filhos, e todos conhecem a influencia que a educação materna exerce nos destinos do ente sociavel.

Não querendo accumular exemplos, bastar-nos-ha citar aqui o nome de Abraham Lynkolin, do grande presidente da Republica dos Estados-Unidos, morto ainda ha poucos annos por um assassino fanatico, para que se veja a que ponto os primeiros preceitos da moral inspirados na modesta eloquencia dos labios maternos podem levar o homem da mais humilde posição social ao apogeo quasi inaccessible da grandeza e do poder mundano.

Lynkolin foi lenhador e subindo pela moralidade intransactivel de seus actos, pela inteireza de seu caracter e pelos estudos substanciaes toda a escala social da vida publica, sentou-se por fim na cadeira presidencial da Republica, tractando como eguaes os reis e os principes, e não se esquecendo de que o pri-

meio livro em que aprendeu a lêr lhe foi dado por sua mãe, o livro dos livros, a *Biblia Sagrada*.

As nações onde hoje é mais completa a educação das mulheres são também as que mais prosperão no desenvolvimento moral e civilizador. Nos Estados-Unidos o respeito para com o nosso sexo, chega até a adoração, e a mulher livre dos preconceitos ridiculos que a avexão nas velhas sociedades, é um elemento vivo de progresso, uma participante zelosa do engrandecimento e prosperidade social.

Mas, é porque a mulher norte americana de doze annos tem já o espirito esclarecido com todos os thesouros da leitura, habil e judiciosamente subministrada por sua mãe. Forte pela consciencia de sua missão, torna-se apta para todas as dedicações sublimes; sabe ser filha, esposa, mãe, e até mesmo cidadã, na extensão mais grandiosa da palavra.

Só quando a instrucção aproveita e exalta as faculdades da mulher é que ella dá esses exemplos de heroicidade que obscurecem essas acções decantadas dos grandes conquistadores. Temos em *Madame de Girardin* o mais vivo exemplo do quanto pôde a mulher elevar-se pela educação, e ser util ao homem.

Esta intelligente esposa do primeiro jornalista da França moderna, *Emilio de Girardin*, deu as mais rematantes provas do quanto pôde o respeito irresistivel a uma mulher instruida concorrer para a felicidade de seu marido. Nas convulsões revolucionarias de 1848, quando os vandalos da civilização invadirão a sua casa, para queimar todas as obras escriptas por ella e seu marido, *Madame de Girardin* apresentou-se na sala e falou:—Podeis arrazar estas preciosidades, porque eu e meu marido ainda temos energia e

intelligencia para recuperar o que perdermos. Estas palavras dictas por esta mulher superior desarmarão completa e instantaneamente a brutal multidão.

Pois bem, legisladores, sabeis que da civilização do povo é que nasce todo o progresso de uma nação, não deveis si quer por um momento esquecer-vos de que o missionario que mais vos convem é a mulher, sobre tudo no magisterio, e na educação da mocidade; mas para isto é mister que ella seja educada e instruida como o deve ser e muitas vezes o havemos indicado. Christo, que foi o principio Divino—humanisado da eterna justiça, e o mestre da mais sublime philosophia, não se esqueceu de tomar a mulher, não só para sua mãe, sinão para como que auxiliar-o em sua santa missão. A falta de instrucção da mãe de familia é o primeiro obstaculo que se oppõe á desejada regeneração das costumes, da sociedade, e do seu progresso, de qualquer dos modos por que se encarem as condições da perfectibilidade humana. Felizmente nossas idéas cada dia vão sendo robotadas por intelligencias elevadas e cultas, sendo com summo prazer que vemos-as repetidas vezes transparecer em varios discursos sahidos de diamantinas linguas, e escriptos por aureas peninas; do que sirvão de exemplo os topicos de um orthodoxo e brilhante discurso proferido na assembléa provincial do Rio de Janeiro pelo illustrado Sr. Dr. Alberto Brandão, os quaes infra transcrevemos.

Eis alguns topicos do discurso :

.....
.....
Temos necessidade de crear para cada freguezia ou lugarejo uma escola para o sexo masculino e outra para o feminino; com a coeducação dos sexos conseguiremos o mesmo resultado e ou-

tros ainda mais vantajosos, com menos despeza, preferindo principalmente para esse genero de escolas *as professoras*. E' sabido quanto *a mulher* é carinhosa, quanto ella gosta de cumprir seus deveres e a moderação com que sabe ensinar.

Um illustrado escriptor disse—que a escola mixta regida pela *mulher* deixa de ser essa prisão sombria, cheia de horrores e castigos, a que a criança tem aversão; torna-se como que a continuação do lar domestico, em que a irmã mais velha ensina a seus irmãos e irmãs menores. Mas ha um máo preconceito em nosso paiz contra a coeducação dos sexos.

Teme-se que haja perigo na reunião dos dous sexos, na mesma escola durante certas e determinadas horas do dia, sob a vigilancia do professor ou professora! Estes escrupulos, porém, desapparecerão com o tempo.

Lembro esta idéa ao nobre filho do senhor director da instrucção publica, a quem peço até a sua opinião a respeito.

Para a escola mixta eu prefiro, em vez do professor, *a professora*, por motivos muito importantes. Em primeiro lugar, por que *as professoras* garantem mais os principios de moralidade. Em segundo lugar, por que *a mulher* pobre no Brasil deixará de ser escrava ou criada para, como nos Estados-Unidos, seguir a profissão do magisterio.

Os nobres collegas sabem que quando acabou a guerra nos Estados-Unidos crearam-se ali 4 mil escolas, e immediatamente 4 mil *mulheres* se apresentaram para regel-as; sabem ainda que em Nova-York, como em quasi toda a União, o numero de *professoras* é extraordinariamente maior do que o dos professores. Além disso, Sr. presidente, temos de garantir um futuro para *a mulher*; porque o homem, que por sua constituição póde supportar outros trabalhos, mais facil-

mente viverá. Temos ainda que *a mulher* representa na sociedade actual um papel muito importante.

Agita-se, como o sabeis, no seio de nosso Brasil uma d'essas questões tristes, uma questão que em toda parte tem trazido a dor e a perturbação; refiro-me a questão religiosa.

Transcripção.

A MULHER

POR

José Miguel de Siqueira

AO SEU AMIGO

CANDIDO IGNACIO FERREIRA LOPES

III

Em 1862, ha doze annos, escreviamos nos no «Jornal do Commercio» sobre a *mulher*, nestes termos:

« A palavra—*mulher*—segundo o philologo Court de Gebelin, vem d'um vocabulo chaldaico, equivalente na nossa lingua a *belleza*; eis um dos seus predicados.

Dada pelo Creador ao homem para sua companhia, ella é na linguagem da sciencia—«la femelle de l'homme.»

Lembro-me de ter lido, não sei em que actor, que alguns rabinos não ridiculamente imaginado que a principio tinha Deos feito Adão com uma formidável cauda; vendo, porém, que isso desfigurava a *belleza* de sua obra, resolveu cortal-a, e della formou a primeira *mulher*.

Ridicula origem dada ao sexo, que deve sobresahir pela graça, encanto, ternura e *belleza*!

Mas, passando do jocoso ao serio, a origem que me parece, senão a verdadeira, ao menos a mais provavel e seguida, é a que dá o Genesis.

Dormia Adão a somno solto, quando o Creador tirou-lhe uma de suas costellas, e della formou a *mulher*.

E em verdade, vendo pela primeira vez a sua companhia, o nosso velho proto-parente Adão disse banhado em alegria: «eis o osso dos meus ossos, e a carne da minha carne.» (Não é bom que o homem esteja só), Ou este conhecimento lhe fosse revelado, ou lhe fosse inspirado pelo sentimento que lhe ainda restava da operação que acabava de soffrer,

o certo é que Adão sabia donde procedia sua companhia; aliás não se exprimiria em linguagem tão bella e tão terminante.

IV

Acompanhemos a mulher des dos seus primeiros annos, até sua entrada no que chamamos mundo.

Atravessa a primeira infancia, vencida a adolescencia, rompe a puberdade; eil-a ostentando sua maior pompa e formosura; a belleza phisica é realçada pela moral.

Por este tempo, apresenta-se a joven inexperta nos grandes circulos chamados da moda e do bom tom; a cándura e a ingenuidade desenhão-se em suas feições; suas formas arredondadas e esbeltas dispensão, por enquanto, os refinados arrebiques da arte.

Vê-se ella immediatamente cercada por todos os lados desses macetões casquilhos, representantes da mode, cuja linguagem melliflua penetra o coração da incauta, como a agua em terra resequida.

Ella por ora ainda goza do socego do espirito, mas seu coraçãp começa a palpar; a candura e a innocencia, que estão estampadas em seu semblante, principião pouco a pouco a se alterar, em consequencia da simulação e dobrez de seus fingidos adoradores, cujo cynismo é evidente.

Sua felicidade está prestes a se findar.

Porquanto, esses respeito, essas attentões affectadas, essas graças equivocas unguidas de falsa ingenuidade, prendem a attentão, exaltão a imaginação, e impressionão vivamente o tenro coração da joven hospede.

A chusma de idolatras, que grupa-se em torno della, empenha-se em incençar e em emmarra-nhal-a em mil dificuldades, e ella, coitadinha, não tem meios de se desvencilhar de tantos laços.

E por certo, que esses obsequios, esses cuidados e essas considerações são outras tantas armas empregadas por esses novos argonautas não para conquistar o vello dourado, mas para lançar uma innocente rãla; e os exemplos, que infelizmente não faltão, são o primeiro seductor.

Facilita-se tudo que induz ao desvio; costumão elles a repetir com Euripedes, que a virtude é um vão nome; a molestia uma artimanha de almas acanhadas; o recato uma fraqueza indigna do espirito e da civilização do seculo das luzes.

Porem, de todos os laços que a rapasiada lhe arma, o mais delicado, o mais perigoso, e por certo o mais seductor, é o das finezas e obsequios; porque o reconhecimento e a gratidão são dividas insolveis, são sentimentos retributivos, que põem em jogo as molas do coração; creão direitos que muitas vezes vão de encontro ao dever, á honra e ao decóro; e nesta luta de sentimento, que mutuamente se debatem, cumpre, ou fazer o sacrificio pessoal, ou renegar os generosos instinctos do coração.

(Continúa).

Variedade.

Industria intellectual.

Antes de José Gillot óra fallecido, uma penna de aço se fazia á mão, e vendia-se por 1740 reis. Gillot resolveu dedicar-se inteiramente a este ramo de commercio, e dar o que possuia de intelligencia e de actividade, e o resultado foi lançarem suas officinas na circulação do mundo muitos milhões destas pennas.

O preço de cada penna que outr'ora custava 1740, custou hoje o que se sabe de 20 reis para menos. Compare-se o trabalho intellectual com o trabalho bruto.

Charadas.

De mim só usão hoje as velhas, que me sentem por não serem moças, que a mim continuamente che-gão. 2-1

Sobre o dorso da herminea argenteo brilho 2
Mas meu verbo choroso corre o espaço; 2
Por mim gemeu na lyra o bardo antigo;
Por mim na lucta ergueu-se o helleno braço.

Vello zelosa os hombros peregrinos
Da flor humana, dos salões deleita; 2
No meu seio rubenta; ai! quantas vezes
Pousou scismando o olhar de Julieta! 2
Macerada n'um liquido sombrio
Guardo, eterniso os sonhos do poeta.

Noticiario.

JORNAL.—A relação desta folha recebeu pelo ultimo correio um grande masso do periodico—*Jornal do Commercio*, de Porto Alegre, folha de grande formato que se publica na capital da importantissima provincia do Rio Grande do Sul, uma das mais rutilantes estrellas emblematicas da nossa côroa imperial.

O digno redactor solicita a permuta de nossa folha pela sua; accedemos de bom grado a esta solicitação que muito vem honrar e distinguir *O Sexo feminino*, editado na cidade da Campanha, em Minas.

JORNAL DAS DAMAS.—Lemos nas folhas da côrte que já sahio publicado o 2.º numero deste periodico hebbdomadario redigido por senhoras. Ainda não o vimos, e por isso nada podemos dizer sobre elle, limitando-nos a saudá-lo.

Já a mulher no Brasil serve para redigir um periodico—que dirião a isto os rotineiros, e os que avanço que—*não se deve ler para não pensar—e não pensar para não pecçar!*

O Christo quando andou pelo mundo nunca pregou a ignorancia, e antes ordenou aos seus apóstolos que—*fossem ensinar.*

Typ. do—MONARCHISTA
CAMPANHA.